



**Curso:** 30253: Programa de Pós-graduação em Administração - Doutorado  
Programa de Pós-Graduação em Administração - Esan  
**Disciplina:** 30253040 - Redes Organizacionais  
**Docente(s):** Patricia Campeao  
**Oferta:** 2019/1

## EMENTA

Conceito de Redes, sua dimensão e evolução. Perspectivas teóricas do estudo de redes. Elementos estruturais e propriedades das redes. Tipologias de arranjos interorganizacionais. Coordenação/governança de redes. Teoria de Rede Social.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Gênese e evolução do conceito de Rede  
Redes: diferentes abordagens teóricas  
Tipologias de Redes Interorganizacionais (Verticais e Horizontais)  
Governança (e Gestão) de Redes  
Avaliação de desempenho de Redes

## OBJETIVOS

Oferecer um quadro conceitual que subsidie as investigações relativas as formas de organização que vêm surgindo baseadas em arranjos interorganizacionais, compreendidas como redes de cooperação horizontais ou verticais, atuantes no âmbito econômico-mercadológico ou social. A emergência de novas formas de organização - voltadas para maior cooperação - oferecem elementos novos para a elaboração de políticas industriais e sociais, que levem em consideração este aspecto dinâmico de cooperação entre um grupo de organizações ou indivíduos na busca das "eficiências coletivas".

## AVALIAÇÃO

Duas avaliações escritas (p1 e P2) - peso 70%  
Apresentação de seminário (AO)- peso 20%  
Entrega de Fichas de Leitura (FL) – peso 10%

Média Final =  $((p1+p2)/2) * 0,8 + AO * 0,2 + FL * 0,1$

## METODOLOGIA

O curso contará com aulas expositivas conduzidas pelo professor, leitura e discussão de textos científicos pelo grupo e seminários dos alunos.

## BIBLIOGRAFIA

BALESTRIN, A.; VARGAS, L. M. A dimensão estratégica das redes horizontais de pmes: teorizações e evidências. Revista de Administração Contemporânea, RAC Anpad, Curitiba, v. 8, 2004.  
BALESTRIN, A.; VARGAS, L. M. Evidências teóricas para a compreensão das redes interorganizacionais In Encontro de Estudos Organizacionais. PROPAD/UFPE: ANPAD, Recife, v. 2, 2002.  
BRITTO, J. (2002a). Cooperação industrial e redes de empresas. In: KUPFER, D.; HASENCLEVER, L., org's. Economia industrial: Fundamentos teóricos e práticos no Brasil. Rio de Janeiro. Campus, p.345-386.  
EBERS, M. Explaining inter-organizational network formation. The formation of inter-organizational networks, n. 1, p. 3-40, 1997.  
GRANDORI, A.; SODA, G. Inter-firm networks: antecedentes, mechanisms and forms. Organizations Studies, v. 16, p. 183-214, 1995.  
GRANOVETTER, M. S. Economic action and social structure: the problem of embeddedness. American Journal



- of Sociology, v. 91, p. 491–501, 1985.
- GRANOVETTER, M. The Strength of Weak Ties. *American Journal of Sociology*, v. 78, n.6, 1973, p. 1360-1380.
- GULATI, R. Alliances and Networks. *Strategic Management Journal*, v.19, n.4, 1998, p.293-317.
- JONES, C.; HERSTERLY, W. S.; BORGATTI, S. P. A general theory of network governance: Exchange conditions and social mechanisms. *Academy of Management Review*, v. 22, n. 4, p. 911–945, 1997.
- JONES, C.; HESTERLY, W. S.; BORGATTI, S. P. A general theory of network governance: Exchange conditions and social mechanisms. *Acad Manage Rev*, v. 22, n. 4, p. 911-945, 1997.
- KIM, Y. et al. Structural investigation of supply networks: A social network analysis approach. *Journal of Operations Management* Volume 29, Issue 3, March 2011, Pages 194-211.
- KNORRINGA, P.; MEYER-STAMER, J. New dimensions in local enterprise co-operation and development: from clusters to industrial districts. 1999.
- LOPES, F.; BALDI, M. Redes como perspectiva de análise e como estrutura de governança: uma análise das diferentes contribuições. *RAP*, Rio de Janeiro, v. 43, p. 1007–1035, 2009.
- MANDELL, M; KEAST, R. Evaluating the effectiveness of interorganizational relations through networks developing a framework for revised performance measures, *Public Management Review*. v. 10, n. 6, p. 731, 2008.
- MILAGRES R., SILVA S. A. G.; REZEND, O. Governança colaborativa in *CONASS Debate – Governança Regional das Redes de Atenção à Saúde / Conselho Nacional de Secretários de Saúde*. – Brasília : CONASS, 2016.
- NETO, M. S. Morfologia, propriedades e posicionamentos das redes: contribuições às análises interfirmas. *Revista de Adm.*, Bauru, 2004.
- OLAVE, M. E. L.; NETO, J. A. Redes de cooperação produtiva: uma estratégia de competitividade e sobrevivência para pequenas e médias empresas. *Gestão e Produção*, São Paulo, v. 8, n. 3, p. 289–303, 2001.
- PODOLNY, J. M.; PAGE, K. L. Network Forms of Organization. *Annual Review of Sociology*, Stanford, v. 24, p. 57-76, 1998.
- POWELL, W. W. Hybrid organizational arrangements: new form or transitional development? *California Management Review*, Berkeley, v. 30, n. 23, p. 67–87, 1987.
- POWELL, W. W. Neither market nor hierarchy: Networks forms of organization. *Research in Organizational Behavior*, v. 12, p. 295–336, 1990.
- PROVAN, K. G.; FISH, A.; SYDOW, J. Interorganizational networks at the network level: A review of the empirical literature on whole networks. *Journal of Management*, v. 33, n. 3, p. 479–516, 2007.
- PROVAN, K. G.; MILWARD, H. B. Do Networks Really Work? A Framework for Evaluating Public-Sector Organizational Networks. *Public Administration Review*, v. 61, n. 4, p. 414–423, 2001.
- PROVAN, K.; KENIS, P. Modes of network governance: Structure, management and effectiveness. *Journal of Public Administration Research and Theory*, v. 18, n. 2, p. 229–252, 2008.
- RING, Peter Smith; VAN DE VEN, Andrew H. Developmental Processes of Cooperative Inter-organizational Relationships. *Academy of Management Review*. v. 19, n. 1, p. 90-118. 1994.
- ROTH, A. L. et al. Diferenças e inter-relações dos conceitos de governança e gestão de redes horizontais de empresas: contribuições para o campo de estudos. *Revista de Administração*, São Paulo, v. 47, n. 1, p. 112–123, 2012.
- SYDOW, J. Network development by means of network evaluation? Explorative insights from a case in the financial services industry. *Human Relations*, v. 57, n. 2, p. 201–220, 2004.
- TODEVA, E. *Business networks. Strategy and structure*. Routledge London: [s.n.], 2006.
- VENTURINI, J.C, et al. Factors influencing the dissolution of interorganizational networks. *Business and Management Review*. V. 5, n. 1, p.338-348, jun. 2015.
- VERSCHOORE, J. R.; BALESTRIN, A. Fatores relevantes para o estabelecimento de redes de cooperação entre empresas do rio grande do sul. *Revista de Administração Contemporânea (RAC)*, Curitiba, v. 12, n. 4, p. 1043–1069, 2008.
- WEGNER, D. Mecanismos de governança de redes horizontais de empresas: o caso das redes alemãs de grande porte. *Revista Gestão Organizacional*, v. 5, n. 2, p. 214–228, 2012.
- WEGNER, Douglas and PADULA, Antonio Domingos. Quando a cooperação falha: um estudo de caso sobre o fracasso de uma rede interorganizacional. *RAM, Rev. Adm. Mackenzie* [online]. 2012, vol.13, n.1, pp.145-171.